

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE DIREITO

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2022-2023

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Considerando os fortes vínculos comunitários, o ímpeto natural de expansão da Universidade e a demanda existente, o objetivo da implementação do Curso de Direito no Campus Tijuca teve como mola motriz a necessidade da formação de qualidade de pessoas residentes nos municípios de Tijuca, São João Batista, Canelinha, Nova Trento, bem como, Itapema, Porto Belo e Bombinhas, que almejavam a carreira jurídica nas suas mais diversas possibilidades.

Por estar inserido no Vale do Rio Tijuca e com abrangência na Costa Esmeralda, o Curso de Direito desde então exerce relevante função social, gerando profissionais que atualmente militam em tais comunidades e outras, norteados pelo lema: “QUEREMOS SER UM CURSO REFERÊNCIA, RECONHECIDO PELO PADRÃO DE EXCELÊNCIA DE SUAS AÇÕES E PELO COMPROMISSO COM A QUALIDADE ACADÊMICA E PROFISSIONAL”.

Com suas características peculiares, faz história ao possuir relevante valor e reconhecimento na comunidade que se encontra inserido. Frequentemente os docentes e discentes, estão envolvidos em movimentos sociais, campanhas de conscientização e ações promovidas em favor do acesso à Justiça e prestação de direitos.

O Curso já foi berço na formação de inúmeros profissionais nos seus 25 anos, inclusive, formou gerações da mesma família. Dos bancos escolares, foram moldados Advogados, Magistrados, Promotores de Justiça, profissionais da área da gestão pública, servidores públicos das mais diversas profissões. Desta forma, ressalta-se, que uma das marcas positivas do Curso é a acolhida, a valorização do ser humano em seu pleno desenvolvimento. Os alunos não se traduzem em números, mas sim, profissionais em formação técnica e também humanística.

O ingresso no curso ocorre anualmente e apesar da resolução permitir 110 vagas anuais, o costuma disponibilizar 55.

Entre os pontos importantes que se sobressaem na construção de sua história, concatenado com o comprometimento na formação de excelência e qualidade do ensino jurídico, em 2009, o Curso passou a oferecer convênio de mobilidade acadêmica, com a internacionalização do currículo mediante parceria com a Universidade do Minho (Portugal).

Acredita-se que a melhor qualidade do Curso de Direito do Campus Tijuca é a relevância e importância do Curso na Comunidade. Com o ensino jurídico, transformamos vidas.

Não obstante a transformação natural ofertada pelo ensino superior, uma vez que o ensino jurídico possibilita a formação de inúmeras carreiras, durante a sua formação, o acadêmico já produz e compartilha conhecimento, seja pela pesquisa científica, pelos projetos de extensão e, até mesmo, pelo acesso à justiça promovido pelos atendimentos e demandas patrocinadas pelo EMA.

Destarte, o acolhimento e a interação entre coordenação, corpo docente e corpo discente, desenvolve um sentimento de pertencimento e identificação. Munidos desses sentimentos, professores e alunos contribuem para o progresso do ensino superior, formação humanística e de excelência dos seus discentes.

2. OBJETIVO DO CURSO

Formar bacharéis em Direito com perfil técnico-jurídico generalista, humanista e ético, para o exercício das diferentes atividades da área jurídica, comprometidos com o ideal de justiça, com o processo de transformação da ordem sociopolítica, e com os métodos adequados para a solução de conflitos, sempre respeitando os preceitos do Estado Democrático de Direito.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Direito deverá ter formação técnico-jurídica generalista, humanista e ética, estando apto a analisar o fenômeno jurídico e identificar, prevenir e buscar soluções para os problemas jurídicos do seu tempo, de maneira crítica, responsável e criativa, comprometido com a cidadania, a justiça e o futuro da sociedade republicana brasileira.

Com vistas ao atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Direito, são competências cognitivas, instrumentais e interpessoais a serem adquiridas durante o curso: a) realizar a leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos; b) utilizar, interpretar e aplicar as normas técnico-jurídicas; c)

pesquisar e utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e outras fontes do Direito; d) atuar de forma ética e responsável nas diferentes instâncias, administrativas ou judiciais; e) fazer uso adequado de processos, atos e procedimentos; f) aplicar corretamente a utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; g) utilizar-se de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica; h) estudar, pesquisar, julgar e tomar decisões; i) dominar tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito, conforme estabelece o Art. 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Direito.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula

por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

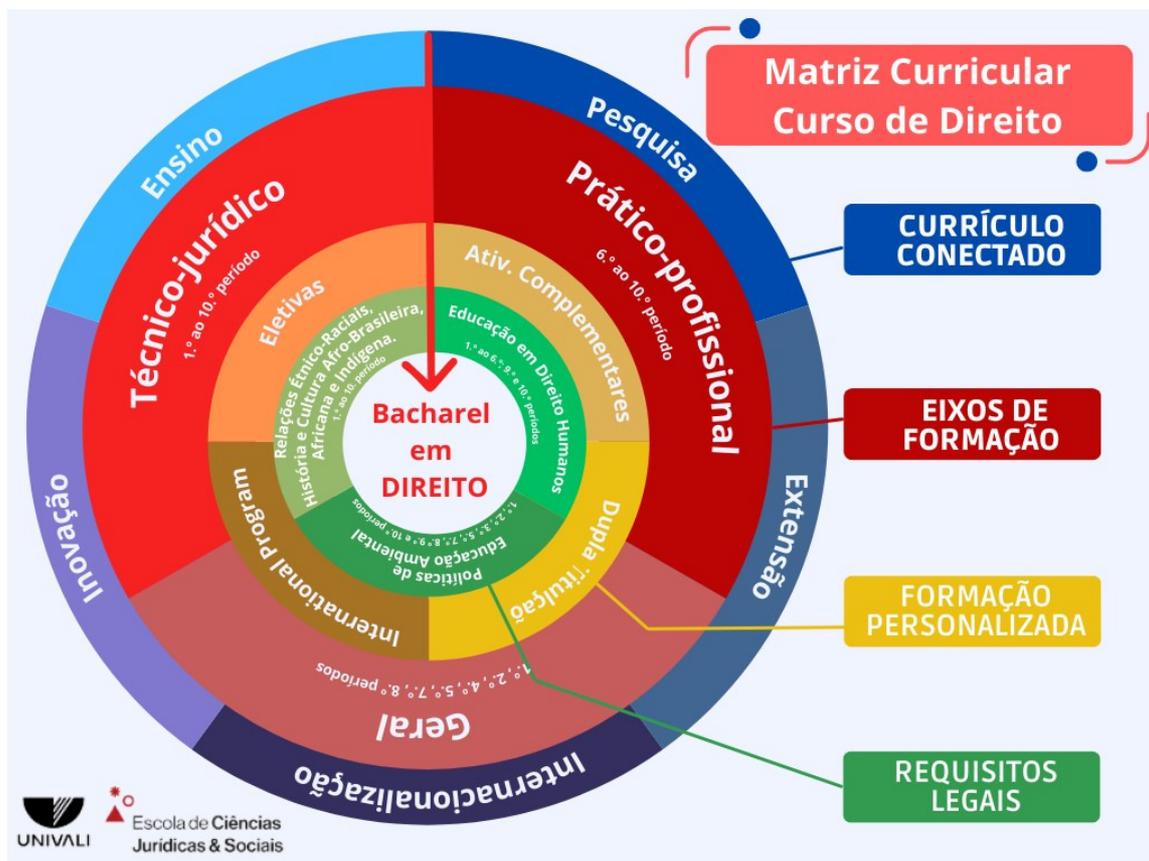
Em 05 de dezembro de 2018 o Curso de Direito aprovou a matriz n.º 08 (Resolução n.º 265/Consun-CaEn/2018), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Direito, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Direito tem 3720 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber profissional, fundamental, prático e eletivas. Acrescenta-se a elas, 300 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 945 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 60 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 1050 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 60 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 300 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de Direito, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Direito.



Fonte: Assessoria Pedagógica da ECJS, 2023.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Direito, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Direito

Escola de Ciências Jurídicas e Sociais					
Curso de Direito – Bacharelado					
Resolução Nº 265 CONSUN - CAEN/2018 - Matriz 8					
Período	Cod.	Disciplina	Carga Horária		
			Teórica	Prática	Total
1	1682	Direito Civil (Parte Geral) I	60	0	60
	1683	Direito Penal (Parte Geral) I	60	0	60
	8740	Direito Constitucional I	60	0	60
	22721	Pesquisa e Conhecimento	60	0	60
	24234	Teoria do Direito	60	0	60
2	1550	Ciência Política	60	0	60
	1687	Direito Civil (Parte Geral) II	60	0	60
	1688	Direito Penal (Parte Geral) II	60	0	60
	8735	Linguagem Jurídica	60	0	60
	8741	Direito Constitucional II	60	0	60

3	1692	Direito Penal (Parte Especial)	60	0	60	
	1706	Direito Civil (Obrigações)	60	0	60	
	6188	Direito Processual Civil I	60	0	60	
	8736	História do Direito	30	0	30	
	17267	Hermenêutica Jurídica	30	0	30	
	22708	Sociologia e Antropologia	60	0	60	
4	1699	Direito Do Trabalho I	60	0	60	
	1703	Direito Processual Civil II	60	0	60	
	1704	Direito Processual Penal I	60	0	60	
	1711	Direito Civil (Contratos)	60	0	60	
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	15	45	60	
	22763	Economia	60	0	60	
5	1702	Direito Do Trabalho II	60	0	60	
	1707	Direito Processual Civil III	60	0	60	
	1708	Direito Processual Penal II	60	0	60	
	9937	Direito Civil (Posse e Propriedade)	60	0	60	
	22711	Direitos Humanos	60	0	60	
	24405	Estágio De Práticas Jurídicas I	0	60	60	
6	1691	Direito Civil (Família)	60	0	60	
	1709	Direito Processual do Trabalho	60	0	60	
	1712	Direito Processual Civil IV	60	0	60	
	1713	Direito Processual Penal III	60	0	60	
	8739	Filosofia Geral e Jurídica	60	0	60	
	24406	Estágio de Práticas Jurídicas II	0	60	60	
7	1705	Direito Previdenciário	60	0	60	
	1710	Direito Administrativo I	60	0	60	
	1717	Direito Civil (Sucessões)	60	0	60	
	1721	Direito Tributário I	60	0	60	
	9936	Psicologia	30	0	30	
	17268	Direito Processual do Trabalho	30	0	30	
	24407	Estágio de Práticas Jurídicas III	0	60	60	
8	6189	Direito Ambiental	60	0	60	
	9934	Direito Empresarial I	60	0	60	
	9946	Direito Administrativo II	60	0	60	
	9947	Direito Tributário II	60	0	60	
	9953	Direito Processual Constitucional	60	0	60	
	ESTÁGIO ESPECIALIZANTE					60
	11683	Administrativo	0	60	60	

	11684	Penal	0	60	60	
	11685	Civil	0	60	60	
	11686	Trabalho	0	60	60	
	11688	Constitucional	0	60	60	
	17563	Empresarial	0	60	60	
	17564	Tributário	0	60	60	
9	1726	Deontologia-Ética Profissional	30	0	30	
	2790	Direito do Consumidor	30	0	30	
	8742	Direito Internacional	60	0	60	
	9939	Direito Empresarial II	60	0	60	
	ELETIVAS					60
	1373	NID - Escola de Artes (1373 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1374	NEI - Escola de Artes (1374 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1375	NID - Educação (1375 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1376	NEI - Escola de Educação (1376 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1377	NID da Escola do Mar (1377 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1378	NEI - Escola do Mar (1378 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	
	1379	NID da Escola da Saúde (1379 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1380	NEI - Escola da Saúde (1380 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1381	NID da Escola de Ciências Jurídicas (1381 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1382	NEI - Escola da Ciências Jurídicas (1382 - Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	ESTÁGIO ESPECIALIZANTE					60
		11689	Penal	0	60	60
		11690	Civil	0	60	60
		11691	Trabalho	0	60	60
		11692	Tributário	0	60	60
		17565	Administrativo	0	60	60
		17566	Constitucional	0	60	60
		17567	Empresarial	0	60	60
	TRABALHO DE CURSO I					60
		9944	Trabalho de Iniciação Científica	60	0	60
		18234	Civil e Processo Civil	60	0	60
		18235	Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	60	0	60
		18236	Penal e Processo Penal	60	0	60
		18237	Público (Constitucional, Administrativo e Tributário)	60	0	60
		18238	Público (Ambiental e Direitos Humanos)	60	0	60
	ELETIVAS					60
		1361	NID - Escola Negócios (Matriz:1.0.1)	0	0	0
		1361	NID - Escola Negócios (Matriz:1.0.2)	0	0	0
	1371	NID - Institucional (Matriz:1.0.1)	0	0	0	
	1372	NEI - Escola de Negócios (Matriz:1.0.1)	0	0	0	

	1373	NID - Escola de Artes (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1374	NEI - Escola de Artes (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1375	NID - Educação (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1376	NEI - Escola de Educação (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1377	NID da Escola do Mar (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1378	NEI - Escola do Mar (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1379	NID da Escola da Saúde (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1380	NEI - Escola da Saúde (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1381	NID da Escola de Ciências Jurídicas (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1382	NEI - Escola da Ciências Jurídicas (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	9942	Direito Empresarial III	30	0	30
	9948	Direito Registral e Notarial	30	0	30
	9951	Legislação Especial Civil	60	0	60
	9952	Legislação Especial Penal	60	0	60
	24404	Formas Consensuais de Solução de Conflitos	30	0	30
	ELETIVAS				90
	1373	NID - Escola De Artes (1373 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1374	NEI - Escola de Artes (1374 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1375	NID - Educação (1375 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1376	NEI - Escola de Educação (1376 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1377	NID da Escola do Mar (1377 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1378	NEI - ESCOLA DO MAR (1378 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
	1379	NID da Escola da Saúde (1379 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1380	NEI - Escola da Saúde (1380 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1381	NID da Escola de Ciências Jurídicas (1381 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1382	NEI - Escola da Ciências Jurídicas (1382 - Matriz:1.0.1)	0	0	0
	TRABALHO DE CURSO II				60
	9949	Trabalho de Iniciação Científica	60	0	60
	18239	Civil e Processo Civil	60	0	60
	18240	Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	60	0	60
	18241	Penal e Processo Penal	60	0	60
	18242	Público (Constitucional, Administrativo e Tributário)	60	0	60
	18243	Público (Ambiental e Direitos Humanos)	60	0	60
	ELETIVAS				90
	1361	NID - Escola Negócios (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1361	NID - Escola Negócios (Matriz:1.0.2)	0	0	0
	1371	NID - Institucional (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1372	NEI - Escola de Negócios (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1373	NID - Escola de Artes (Matriz:1.0.1)	0	0	0
	1374	NEI - Escola de Artes (Matriz:1.0.1)	0	0	0
10					

1375	NID - Educação (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1376	NEI - Escola de Educação (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1377	NID da Escola do Mar (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1378	NEI - Escola do Mar (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1379	NID da Escola da Saúde (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1380	NEI - Escola da Saúde (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1381	NID da Escola de Ciências Jurídicas (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1382	NEI - Escola da Ciências Jurídicas (Matriz:1.0.1)	0	0	0
OPTATIVA				0
5381	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	0	60
14837	Global Markets and Negotiation	60	0	60
14838	Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados	60	0	60
14839	Negociaciones Internacionales	60	0	60
15914	Marketing	60	0	60
15916	Society And Culture	60	0	60
15919	Intercultural Communication	60	0	60
19559	International Marketing	60	0	60
20445	Academic Writing	60	0	60
20450	Creative Process	30	0	30
20451	Digital Marketing	30	30	60
20459	International Environmental Law	60	0	60
20460	International Relations in Latin America	60	0	60
20462	Bioethics	60	0	60
20463	Brazilian Culture	60	0	60
20912	Consumer Behavior	45	15	60
21376	Globalization and Emerging Economies	60	0	60
Carga Horária		3420		
Total da Carga Horária		3420		
Atividades Complementares		300		
Total		3720		

Fonte: Sistema Acadêmico 2023.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Direito, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 300 horas de atividades nas disciplinas Estágio de Práticas Jurídicas I (5.º período), Estágio de Práticas Jurídicas II (6.º período), Estágio de Práticas Jurídicas III (7.º período), Especializante I (8.º período) e Especializante II (9.º período), existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 062/Consun-CaEn/2022).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos contemplar a formação humanística, inovadora, científica e a prática forense, como as demais disciplinas do Curso de Direito, terão o objetivo de formar o Bacharel em Direito com habilidade prática nas formas consensuais de solução de conflitos e nas lides forenses, apto para o ingresso em qualquer carreira jurídica.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Direito contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como: Direito Civil, Direito Penal, Direito do Previdenciário, Direito Constitucional, Direito do Trabalho, Direito Empresarial, Direito Internacional, Direito Tributário, Direito Administrativo, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso Direito, o Trabalho de Conclusão de Curso (TC), é realizado sob a forma de monografia, desenvolvido no 9º e 10º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: vivenciar experiências teórico-práticas; desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; desenvolver uma atitude profissional e ética; desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; delimitar problemas e equacionar soluções para a internacionalização dos negócios; consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades; promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional; desenvolver a capacidade linguística em idioma estrangeiro, se for o caso; e desenvolver a capacidade colaborativa nos trabalhos em dupla, quando for o caso. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TC), é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de monografia, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (resolução nº 062/2022).

O TC envolverá as seguintes etapas: orientação, produção e correção do Projeto e do TC; execução das atividades previstas no Plano de Ensino da disciplina; conclusão e entrega do TC; defesa do TC perante Banca Examinadora (composta por três membros escolhidos pelo responsável pelo NPJ); entrega da versão final devidamente corrigida para análise e avaliação do Professor.

A organização do TC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Direito, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores, Coordenador de Curso e do Professor Responsável pelo TC. Durante a

orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um relatório final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador, dois professores do Curso e um avaliador externo, normalmente, algum egresso ou membro da comunidade.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2022-2023, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TC do Curso de Direito é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável de NPJ, Professor Orientador e Acadêmicos.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Direito em 2022-2023

TCs 2022-2023 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
CURSO DE DIREITO				
2022/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Penal e Processo Penal	9	4	9	2,2/1
Civil e Processo Civil	5	1	5	5/1
Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	5	1	5	5/1
2023/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Penal e Processo Penal	10	5	10	2/1
Civil e Processo Civil	12	6	13	2,2/1
Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	2	2	2	1/1
Constitucional	5	4	5	1,3/1
Tributário	1	1	1	1/1

Fonte: Coordenação do Curso 2023.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Direito.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento de Atividades de Conclusão do Curso de Direito (Resolução n.º 062/2022) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Direito a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros: aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins; aprovação em disciplinas em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins; atividade de monitoria; conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; curso de informática na área ou áreas afins; estágio não obrigatório na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de curso de pós-graduação na área ou áreas afins; participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma; participação em grupos de estudo reconhecidos pela coordenação de curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins; participação no programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID/CAPES; representação discente em órgãos colegiados institucionais; desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que

envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Direito a pesquisa de iniciação científica está presente nos Projetos que recebem apoio financeiro interno e externo, como por exemplo, o Programa UNIEDU pesquisa, envolvendo acadêmicos bolsistas e voluntários.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades ligadas ao curso de Direito, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Globalização, desenvolvimento sustentável e direito, Direito privado, Responsabilidade ambiental e tutela jurisdicional; globalização, desenvolvimento sustentável e direito e Direito empresarial e transnacional; Compliance.

As pesquisas iniciadas no período 2022-2023 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2022-2023 aprovados no Curso de Direito

2022-2023 – Artigo 170 c/carga horária			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Globalização, desenvolvimento sustentável e direito	Higor Mattos dos Santos Costa	Charles Alexandre Souza Armada	Análise da atuação do Supremo Tribunal Federal no período da pandemia no Brasil a partir da teoria da separação dos poderes e da relação independente e ao mesmo tempo harmônica entre os poderes
Globalização, desenvolvimento sustentável e direito	Bruno Veadrigo de Lima	Charles Alexandre Souza Armada	Conceituação de categorias: ativismo judicial, panprincipiologismo, separação dos poderes e autocontenção
Globalização, desenvolvimento sustentável e direito	Bruno José da Rosa	Charles Alexandre Souza Armada	Avanço paradigmático no reconhecimento da natureza como detentora de direitos
Direito privado	Bruno Gabriel Toniazzo Siqueira	Murilo Justino Barcelos	Plano 2 - Da emissão de matrículas em condomínios - projeto direito urbanístico: diálogos entre condomínios edifícios e sustentabilidade urbana
Direito empresarial e transnacional; Compliance	Beatriz Vanunci dos Anjos	Roberto Epifanio Tomaz	A reorganização empresarial com base na formação da empresa
Direito privado	Higor Mattos dos Santos Costa	Murilo Justino Barcelos	Instrumentos de desjudicialização: da adjudicação compulsória no sistema extrajudicial
Responsabilidade ambiental e tutela jurisdicional; globalização, desenvolvimento sustentável e direito	Maria Luiza do Amaral Lopes	Charles Alexandre Souza Armada	A suprema corte no brasil em tempos de pandemia: uma análise a partir do ativismo judicial, do panprincipiologismo e da autocontenção em defesa da democracia
Globalização, desenvolvimento sustentável e direito	Maria Regina Jenzura	Charles Alexandre Souza Armada	Da natureza-coisa à natureza detentora de direitos: o necessário avanço paradigmático
Governança global e sustentabilidade; governança ambiental global, regimes internacionais e mudanças climáticas	Pillar Serpa Melzi	Charles Alexandre Souza Armada	Da natureza-coisa à natureza detentora de direitos: o necessário avanço paradigmático

Direito privado	Sandra Soares	Murilo Justino Barcelos	Instrumentos de desjudicialização: da adjudicação compulsória no sistema extrajudicial
2022-2023 – Artigo 171			
Linha de Pesquisa	Bolsista	Orientador	Título
Globalização, desenvolvimento sustentável e direito	Sophia Costa da Silva	Charles Alexandre Souza Armada	Atuação do Supremo Tribunal Federal no período da pandemia no Brasil
Direito privado	Tilara Dias Matias	Murilo Justino Barcelos	Direito urbanístico: diálogos entre condomínios edifícios e sustentabilidade urbana

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2022-2023 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Realização de oficinas lúdicas e didáticas para crianças de 06-12 anos sobre a prevenção do abuso sexual infantil; Planejamento e execução da Semana de Prevenção e Combate a Violência Sexual infantil de Tijucas; Realização de Pedágios solidários da APAE e Associação de Pais e Amigos de Autistas; Execução de atividades didático-pedagógicas no Lar Santa Maria da Paz; Campanha do Natal Solidário; Participação no Dia do “Bem”; Reuniões com parceiros institucionais para fomento de atividades de preservação da zona costeira; Mutirão da Limpeza da Praia de Tijucas; Oficina de preservação Ambiental; Elaboração e planejamento de projetos sociais com entidades parceiras para projetos de geração de renda; Assessoria jurídica aos Processos Administrativos disciplinares no Presídio Regional de Tijucas; Campanha de arrecadação de Livros para o Projeto de Educação Penitenciária e Reunião institucionais pra formação dos agentes penitenciários;

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Cidadania em foco, Ciranda e Assistência ao preso.

- Cidadania em foco - disseminar o conhecimento de diversas áreas do direito e estimula professores e acadêmicos a praticarem a cidadania, pela transmissão de informações jurídicas às comunidades carentes do entorno universitário. Sua operacionalidade une duas dimensões: o aprendizado no campo jurídico e a prática da ação voluntária. As informações são repassadas por docentes e alunos nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais, Grupos de jovens e Idosos, Conselhos Comunitários, Ongs, Associações de Bairro, Centros de Referência de Assistência Social e na sociedade civil organizada em geral.

- Ciranda - Previne a violência sexual de crianças e adolescentes, ensinando-os a se defenderem em situações de abuso e a fazer denúncia aos órgãos competentes, através de ações de prevenção nas escolas. Orienta professores e procura fortalecer a rede e as

entidades de proteção e atendimento às crianças e adolescentes. Procura sensibilizar e mobilizar a sociedade civil para o enfrentamento à violência sexual através da organização de Semanas dedicadas ao problema.

- Assistência ao preso - é mantido por convênio com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, oferece gratuitamente aos detentos do Sistema Prisional de Tijucas o acompanhamento na elaboração de defesas em Processos Administrativos disciplinares. O projeto, ainda, orienta familiares da busca do benefício previdenciário de auxílio reclusão.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Direito mantém a composição atual, formada em 2021, conta com os seguintes integrantes: presidente: Angela Maria Pereira; vice-presidente: Alice Peixoto da Silva; secretária: Marilene Saramento; tesoureiros: Gabriel Szpak e Carina Constante e marketing: Gabrielli Cóta. A entidade é participativa e colabora com a Gestão do Curso de Direito Campus Tijucas, atuando como elemento integrador nas relações da Comunidade Acadêmica. Sua atuação envolve desde a recepção dos calouros aos eventos realizados no Curso, estando em fase de fortalecimento e reformulação estatutária para se adequar como centro acadêmico.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e

atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do

Estado); Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Pessoa com Deficiência

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação

e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis

e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso,

porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retoma um novo processo e o processo de participação passa a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a partir de 2023, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos

e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; confecção de contratos; sala de aula invertida; confecção de peças; elaboração de vídeos; pesquisa teórica; produção de imagem; narrativas. Nos momentos de socialização, predominam seminários e simulações de Júri e de audiências penais.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de

pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta *Webconference (Blackboard Collaborate)*, uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes

possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Direito conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Direito do Campus Tijuca conta com 18 docentes, sendo 33% doutores, 61 % mestres e 6 % especialistas. Dessa forma, o Curso de Direito tem seu corpo docente composto por 94% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas

no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Direito do Campus Tijuca tem a seguinte configuração: 17% tem carga horária em regime de tempo integral e 67% em regime de tempo parcial, e 16% horistas.

No período de 2022 e 2023, 18 docentes lecionaram no Curso de Direito Campus de Tijuca, todos com credenciamento para atuação nas disciplinas ministradas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Direito está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 136/2023, de 12 de abril de 2023.

Quadro 1: Composição do NDE do Curso de Direito do Campus Tijuca, 2022-2023

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Mell Mota Cardoso Conte - Coordenador do Curso	Mestrado	Integral
Caroline Belletti	Mestrado	Parcial
Charles Alexandre Souza Armada	Doutorado	Integral
Rafael Caetano Cherobin	Doutorado	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Direito Campus Tijuca, 2023.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as

estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Direito são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Resolução n. 002/ECJS/2023:

Quadro 3: Composição do Colegiado de Curso, 2022-2023

Nome	Atribuição
Prof ^a . Ma. Mell Mota Cardoso Conte	Coordenador do Curso
Prof ^a . Ma. Caroline Belletti	Docente
Prof. Me. Marcos Antonio Koncikoski	Docente
Prof. Dr. Rafael Caetano Cherobin	Docente
Prof. Me. Roberto Wöhlke	Docente
Alice Peixoto da Silva	Acadêmico
Zidani Gilli	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As reuniões ocorrem semestralmente assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Direito sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Direito do Campus Tijucas conta com 18 docentes, sendo 33% doutores, 61 % mestres e 6% especialistas. Dessa forma, o curso de Direito tem seu corpo docente composto por 94% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 18 docentes do Curso de Direito, 83% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Direito, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange advogados, delegado, mediadores judiciais,

servidores públicos conciliadores, docentes atuantes em funções administrativas na própria Univali. Os docentes em geral, possuem experiência profissional na área do Direito, o que lhes permite contextualizar suas aulas, abordando exemplos da sua experiência aplicando problemas práticos para reforçar a teoria ministrada.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Direito possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Direito por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 18 docentes do Curso de Direito, (28%) possui experiência na Docência Superior por mais de 10 anos, desses, desse percentual, 2 possuem mais de 20 anos de prática docente, 17% possui experiência de 7 a 10 anos, 22% de 4 a 7 anos e 33% até 3 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Direito está localizado no Campus de Tijuca, blocos 1 e 2.

São características do campus de Tijuca:

- **acesso por entradas localizadas** no bloco 1, pela Rua Paraná e acesso secundário pela Rua Coronel Izidoro em ambas as ruas encontra-se estacionamento que é inteiramente gratuito;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Tijuca** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **Lanchonete localizada no Bloco 2 do Campus de Tijuca** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo entre os Blocos 1 e 2 do Campus de Tijuca.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório** para 135 pessoas. Localizado no bloco 02, frequentemente utilizado pelo Curso de Direito Tijuca mediante reserva para realização de palestras, eventos integradores, congresso Jurídico e Semana de Iniciação Científica;
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Direito disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 01, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 3 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 3 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco 2. Seu horário de funcionamento é noturno.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco 1, sala 108, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do discente. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Direito utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus de Tijuca está localizada no bloco 2, sala 104, com uma área de 62,5 m². Está equipada com 05 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 3 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 2 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a

receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

O Curso possui ainda a sala de pesquisa e extensão denominada “Espaço Multicultural”, no bloco 2, sala 106 com 32 m², com capacidade para 3 alunos e o professor responsável, além de espaço com mesa de reunião e arquivo, a sala conta com 2 computadores. O espaço é destinado as atividades dos projetos de extensão e encontros de grupos de pesquisa.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco 1, com 62,5 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com uma bancada com três computadores conectados à internet para uso dos professores e impressora, além de televisor de tela plana 42 polegadas e acesso aos canais digitais de sinal aberto. Conta com uma mesa, sofá, que serve para harmonizar o convívio entre Docentes, assim como pontos de rede adicionais para os professores utilizarem seus computadores portáteis, com acesso à internet. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há um funcionário que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no andar superior, acessíveis por escadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout*

do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Direito tem à disposição 24 salas de aula, situadas nos blocos 1 e 2 com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como pesquisa de assuntos na Internet e estudos, detalhados em item específico.

O auditório no bloco 2, é de uso do curso também para as atividades de ensino. Possui a capacidade total para 135 pessoas (cadeiras acolchoadas) localiza-se no Bloco 2, sendo de uso do Curso para eventos e atividades de ensino. No auditório há um aparelho dedicado de Datashow de alta resolução, destinado a apresentações audiovisuais, além de um sistema próprio de som com alto-falantes 2 aparelhos de ar condicionado.

O Curso possui ainda a sala de pesquisa e extensão denominada “Espaço multicultural”, no bloco 2, sala 106 com 32 m², com capacidade para 4 alunos e o professor responsável, além de espaço com mesa de reunião e arquivo, a sala conta com 3 computadores. O espaço é destinado as atividades dos projetos de extensão e encontros de grupos de pesquisa.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção

e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus de Direito são de uso comum ao curso e o CAU (Colégio de Aplicação da Univali). São de uso específico do Curso de Direito os laboratórios vinculados ao NPJ. O acesso a eles pode ser feito por escada.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 13h30min às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Auxilium, e Software padrão – compreende os sistemas operacionais, Microsoft Office, Teams e utilitários (compactadores, leitores pdf, navegadores). Os pacotes Auxilium, e Software padrão estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 01 e 02 localizados no Escritório Modelo de Advocacia. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de

acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e

senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Direito destacam-se:

PORTAL CAPES

Aegean Review of the Law of the Sea and Maritime Law

American business law journal

Asia-Pacific journal on human rights and the law

Berkeley journal of international law

Brazilian political science review

Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir. /UFRGS

Cadernos Ibero-americanos de Direito Sanitário

Common law world review

Communications lawyer

Constituição, Economia e Desenvolvimento: Revista Eletrônica da Academia Brasileira de Direito Constitucional

Direito público

Direito, estado e sociedade

Educação & Sociedade

Environmental law review

Environmental policy and law

Espaço Jurídico

European Law Journal

Health and human rights

Human Rights

Human rights & human welfare

Law & Society Review
Law, environment & development journal
Lex Humana
Política & Sociedade: Revista de Sociologia Política
Quaestio Iuris
Review of European Comparative and International Environmental Law
Revista Brasileira de Direito
Revista brasileira de direito animal
Revista Brasileira de Direito Civil
Revista Brasileira de Direito do Consumidor
Revista Brasileira de Direito Empresarial
Revista Brasileira de Direito Processual Penal
Revista Brasileira de Direitos e Garantias Fundamentais
Revista Brasileira de Filosofia do Direito
Revista Brasileira de Sociologia do Direito
Revista de Direito
Revista de Direito Brasileira
Revista de Direito Público
Revista de Direito Sanitário
Revista de Direitos e Garantias Fundamentais
RECHTD - Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito
Revista Direito e Práxis
Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM
Percurso
Scientia Iuris
Seqüência; Estudos Jurídicos e Políticos
The computer & Internet lawyer
The international journal of children's rights

EBSCO

American Journal Of Criminal Law
American Journal Of Family Law
American Journal Of Law & Medicine
Behavioral Sciences & The Law
California law review
Case Western Reserve Journal Of International Law
Child & Youth Care Forum
Civitas - Revista de Ciências Sociais

Criminal Law
Direito e práxis
Direito, Estado E Sociedade
DoisPontos
Ecology law quarterly
Economic inquiry
Education & The Law
Employee relations law journal
Environmental Law Review
European Journal Of Crime, Criminal Law and Criminal Justice
European Journal Of Health Law
European Journal Of Migration and Law
European Law Journal
Family Law Quarterly
FBI Law Enforcement Bulletin
Harvard law review
Health Matrix: Journal Of Law-Medicine
International affairs
International Community Law Review
International Criminal Law Review
International financial law review
International Journal Of Marine and Coastal Law
International labour review
International Law Update
International Review Of Law, Computers & Technology
Issues in law and medicine
Journal Of Criminal Law
Journal Of Criminal Law & Criminology
Journal of the history of international law
Journal of health politics, policy & law
Journal of human resources
Journal of internet law
Journal Of Law & Religion (Journal Of Law & Religion)
Journal Of Law & Society
Journal Of Law, Medicine & Ethics
Journal Of Psychiatry & Law
Journal Of Social Welfare & Family Law

Labor law journal
Law & Contemporary Problems
Law & Policy
Law & Social Inquiry
Law & society review
Law library journal
Legal History Review
Legal information management
Modern Family Law: Cases & Materials
Modern Law Review
Nuclear Law Bulletin
Ocean Development & International Law
PHRONESIS - Revista do Curso de Direito da FEAD
Prisma Jurídico
Public Administration & Development
Quaestio iuris
Ratio Juris.
Review of european community & international environmental law
Revista Brasileira de Política Internacional
Revista Crítica de Ciências Sociais.
Revista de Derecho Público
Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito
Revista Jurídica
Revista Percurso
Revista Seqüência
Universitas Jus
Widener Law Journal
Yale Law & Policy Review
Yale Law Journal

Outras Revistas Eletrônicas

Ambiente & sociedade
Ângulos
ÂNIMA / On-Line: Revista Eletrônica do Curso de Direito da Opet
Anuário mexicano de depreco internacional
Cadernos cedés
Cadernos ebape.br
Cadernos metrópole

Contexto internacional

Duc In Altum - Cadernos de Direito

EOS: revista jurídica da Faculdade de Direito

Espaço Jurídico: Journal of Law [EJL]

Lua nova: revista de cultura e política

Nomos: revista do programa de pós-graduação em direito da UFC

Novos estudos - CEBRAP

Novos estudos jurídicos

Política & sociedade

República: revista eletrônica de direito público

Revista brasileira de ciência política

Revista brasileira de ciências sociais

Revista Brasileira de Direito Animal

Revista brasileira de política internacional

Revista criminalidad

Revista da Faculdade de Direito-UFBA

Revista de administração pública

Revista de bioética y Derecho

Revista de derecho privado

Revista de direito econômico e socioambiental

Revista de economia política

Revista de lá facultad de derecho

Revista de lá facultad de derecho y ciências políticas

Revista de relaciones internacional és, estratégia y seguridade

Revista de sociologia e politica

Revista direito e práxis

Revista direito governança e novas tecnologias

Revista do CEPEJ

Sequência (Florianópolis)

Serviço social & sociedade

Sociedade e estado

Suar. Revista internacional de direitos humanos

Urbe. Revista brasileira de gestão urbana

Revista do Curso de Direito da UNIFACS

Revista dos estudantes de direito da UnB

Revista Faculdade de Direito / Universidade de Caxias do Sul

Revista Jurídica: [Curitiba]

Scientia: revista do Centro Universitário Vila Velha

Sequência: estudos jurídicos e políticos

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

O laboratório de informática pode ser utilizado pelos alunos para pesquisas e realização de atividades. Os professores possuem a possibilidade de realizar reserva do laboratório para utilização em aula. O laboratório está localizado na sala 203 do bloco 2 e conta com 32 computadores e uma impressora. O ambiente é climatizado, conta com uma funcionária à disposição para apoio técnico e manutenção periódica.

Os estudantes do Curso de Direito têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos

estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de Formação Específica do Curso de Direito de Tijuca equivalem aos espaços onde são realizadas as atividades do Núcleo de Práticas Jurídica (NPJ/EMA). O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) está localizado anexo à Secretaria do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), no Campus Tijuca, contendo recepção, 01 para secretaria, 01 impressora, bem como 10 computadores, para uso exclusivo dos acadêmicos que estão cursando as disciplinas de Estágio Obrigatório de Prática Jurídica. A secretaria conta com 4 armários de porte grande e 1 de porte pequeno para guardar materiais e utensílios, e arquivar documentos necessários. Possui 03 arquivos de aço para armazenamento dos processos. Há também telefone fixo para comunicação com os demais ramais do campus e para comunicação com os consultores. Para recepcionar os consultores, há um sofá estofado em couro com suporte para 3 pessoas, bem como 3 poltronas estofadas e espaço kids reduzido.

O espaço possui duas salas de atendimento, contando, em sua totalidade, com 43 cadeiras estofadas, 10 estações para atendimento individualizado, 2 mesas de porte médio para auxiliar na organização dos atendimentos. Para os docentes, o ambiente conta com 1 mesa de porte grande e um armário em cada sala. Todo o espaço é climatizado e informatizado, proporcionando conforto necessário na hora do atendimento tanto para os alunos quanto para os consultores. Para gerenciamento do EMA, utiliza-se o Software denominado Auxilium e a plataforma Microsoft Teams, possuindo função primordial de gestão do escritório de forma digital armazenando as informações, sendo alimentados constantemente com informações do andamento processual, audiências e atendimentos. Ressalta-se que o EMA possui todo material necessário para o bom funcionamento de um escritório, como canetas, marca textos, folhas A4, e pastas para arquivar os processos.

O horário de funcionamento é das 13h30 às 17h00min para atendimento ao público de forma presencial. A partir deste horário temos expediente administrativo até as 22h30min, tendo em vista ser horário de funcionamento do curso. O atendimento jurídico é prestado 2 vezes por semana, um com os acadêmicos e outro com docente, para que não haja demora nos atendimentos que na maioria das vezes são importantes e devem ser resolvidos com agilidade. Salienta-se, ainda, utilização de sala de conciliação/mediação para aplicação das técnicas de solução adequadas de conflitos. A sala conta com mesa redonda; seis cadeiras, mesa, computador e quadro branco.

- Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais e oferta visitas orientadas, atendendo às demandas do curso e buscando a interdisciplinaridade das matérias legais, havendo avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do Curso pelo Núcleo de Práticas jurídicas em, suas atividades básicas, de caráter periódico, também utilizada em processos de planejamentos para o adequado atendimento da demanda existente.

Destaca-se, que os acadêmicos possuem a possibilidade de acompanhar audiências reais de Mediação e Conciliação, em razão do convênio com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, contando, desta forma, com a existência de uma unidade do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.